

Pradarias marinhas

Módulo didático infantil de pradarias marinhas do programa Adopte 'uma pradaria marinha'



PARA QUE OS PAIS LEIAM AOS SEUS FILHOS

Paulos, L., Cunha, A., Assis, J., Tavares, J., Tavares, D. (2010)

Módulo didáctico infantil de pradarias marinhas do programa Adopte 'uma pradaria marinha'.



Oceanário de Lisboa



biomares



NATURA 2000



Design, Conteúdos e Produção: Gobius Comunicação e Ciência, Lda

Email: acunha@ualg.pt & info@gobius.pt

Web: <http://www.pradariasmarinhas.com>

O QUE SÃO AS PRADARIAS MARINHAS?

Há muitos e muitos anos atrás, muitas plantinhas que viviam na terra e que coloriam os campos, mudaram a sua casa para a água. Sim, para a água, como a água do mar, das rias, das lagoas e dos estuários.

Agora há plantas que vivem em água salgada, mas não são as algas, são as ervas marinhas!

Para viverem cobertas de água salgada, as ervas marinhas tiveram que aprender a agarrarem-se bem ao fundo marinho para não serem levadas pelas correntes. Tiveram também que aprender a respirar debaixo de água, a gostar do sal da água e a produzirem flores dentro de água para nascerem novas plantinhas.

As ervas marinhas vivem em fundos marinhos que tenham areia ou lodo para que as suas raízes se possam agarrar ao fundo, também chamado substrato. Vivem em zonas poucos profundas porque precisam da luz do Sol para crescerem e para respirarem. Quando olhas para muitas ervas marinhas podes dizer que estás a ver uma pradaria marinha.



TEMOS ERVAS MARINHAS EM PORTUGAL?

Em Portugal existem 3 tipos de ervas marinhas que têm nomes muito, muito engraçados:

- (1) *Zostera marina*, mas podes chamá-la Sebas;
- (2) *Zostera noltii*, mas podes chamá-la Sebarrinha;
- (3) *Cymodocea nodosa*, que também podes chamá-la Sebas.

Estas ervas marinhas formam grandes pradarias no estuário dos rios Mondego, Tejo, Sado e Mira, na Lagoa de Óbidos, na Península de Tróia e na Ria Formosa.

SABES ONDE FICAM ESSES RIOS E LAGOAS?



QUAL É O ASPECTO DE UMA ERVA MARINHA?

As ervas marinhas têm raízes que ajudam a planta a agarrar-se ao fundo.

Têm caules ou rizomas que crescem na horizontal e que ficam enterrados no fundo marinho. Os caules ou rizomas servem para a planta se expandir e aumentar o tamanho das pradarias marinhas. Têm folhas que nascem nos caules ou rizomas e que servem para a planta respirar e para se alimentar.

COMO?!

Através das folhas, as ervas marinhas captam a energia solar transformando-a em alimento e em oxigénio. Esse processo chama-se fotossíntese. As ervas marinhas produzem flores. E se produzem flores não são algas, são plantas. As flores geram os frutos. E os frutos libertam as sementes. Tudo isso para nascerem novas plantinhas.



POR QUE SÃO IMPORTANTES AS PRADARIAS MARINHAS?

As ervas marinhas são muito importantes para todos, mas mesmo todos, os seres vivos, como tu e os peixinhos e as aves marinhas e muitos mais. As pradarias podem ser a casa de muitos animais marinhos onde se podem proteger das correntes e das ondas.

Servem também de esconderijo para se protegerem de outros animais, chamados predadores, e crescerem em segurança até irem para o grande oceano. As folhas das ervas marinhas são ótimos abrigos para os animais marinhos deixarem os seus ovos, pois ficam protegidos. São também um petisco delicioso para peixes e algumas aves aquáticas.

Muitos dos animais que nascem e crescem nas pradarias servem de alimento às pessoas quando são grandes, como os polvos, os chocos, os búzios, as amêijoas e os peixes. As pradarias também são muito importantes para que as costas não sejam destruídas pelas tempestades porque prendem as areias e os lodos.

E AGORA JÁ SABES POR QUE SÃO IMPORTANTES AS PRADARIAS MARINHAS?!

QUE SERES VIVOS PODEMOS ENCONTRAR NAS PRADARIAS MARINHAS?!

Já aprendemos que as ervas marinhas são muito importantes e que muitos seres vivos precisam delas para viver. São um lar fresquinho para uns e um alimento delicioso para outros. Podemos encontrar animais marinhos entre as folhas ou em cima delas. Há outros que vivem em cima dos rizomas ou caules. E depois há aqueles que podem viver enterrados no substrato.

CONSEGUES IMAGINAR?!

Muitos destes seres vivos tu já viste, dentro de água ou na televisão. Por exemplo, o caranguejo. O caranguejo gosta muito de se esconder e de nadar entre as ervas marinhas.

E SABES O QUE É UM CAVALO MARINHO?
HUM... JÁ OLHASTE BEM PARA MIM??



O cavalo marinho é um animal muito pequeno que vive nas pradarias marinhas e que utiliza a sua cauda para se agarrar às plantinhas, como a *Zostera marina* e a *Zostera noltii*, ainda te lembrás delas?

Mas há mais seres vivos no meio das ervas marinhas, como os polvos, os chocos, as raias, as amêijoas e muitos peixinhos.

Até as algas, que são diferentes das ervas marinhas, gostam de viver nas pradarias.

ENTÃO DIZ LÁ UM SER VIVO QUE POSSAMOS ENCONTRAR NUMA PRADARIA MARINHA?

AS PRADARIAS MARINHAS ESTÃO EM PERIGO?!

As ervas marinhas vivem muito perto da costa e em zonas de pouca profundidade e, por isso, podem estar em perigo. Se nós soubermos quais são os perigos, é mais fácil protegê-las.

QUERES SABER QUAIS SÃO?

As âncoras e as hélices dos barcos não são amigas das ervas marinhas. As âncoras, ao moverem-se com a corrente marinha, e as correntes de metal ao girarem, podem matar as ervas marinhas. Assim como as hélices dos motores quando os barcos passam pelas pradarias. Alguns tipos de pesca também ameaçam as ervinhas, como a pesca de arrasto com ganchorra e as redes de pesca que arrastam no fundo. A construção de marinas e portos e as dragagens, quando feitas em cima das pradarias marinhas também as destroem. A poluição como os esgotos, o lixo que as pessoas deixam na praia, no mar e nos rios, põe em perigo as pradarias marinhas.

SE AS PRADARIAS MARINHAS DESAPARECEREM, HÁ MUITAS OUTRAS COISAS QUE CORREM PERIGO.

Por exemplo, a pesca porque não há tantos peixes. E se há menos peixes para pescar, há menos peixes para nós comermos.

TAMBÉM A BIODIVERSIDADE MARINHA FICA EM PERIGO!

SABES O QUE É A BIODIVERSIDADE MARINHA?

A biodiversidade marinha é quando, num determinado sítio, por exemplo nas pradarias marinhas, há muitas plantas e animais marinhos e outros seres vivos, todos diferentes uns dos outros. Se as pradarias marinhas desaparecerem há certos animais marinhos que deixam de ter casa e alimento e podem desaparecer também.

COMO PODEMOS PROTEGER AS PRADARIAS MARINHAS?!

Aprendemos anteriormente que as ervas marinhas podem servir de casa, alimento e esconderijo e que delas dependem muitos seres vivos.

Aprendemos também que elas estão em perigo e que não podem desaparecer. Por isso, é muito importante proteger as pradarias marinhas.

QUERES SABER COMO?

(1) Quando fores à praia ou passear em rios não deixes o lixo na areia, muito menos na água. Coloca-o nos respectivos contentores. É tão divertido!

(2) Quando fores para a ria com o teu pai apanhar amêijoas ou isco para a pesca, não façam buracos no meio das pradarias marinhas, nem arranquem as folhas e rizomas.

(3) Diz em casa para gastarem menos detergente a lavar a roupa e a louça. Estes produtos acabam no mar e a água deixa de ser clarinha. E se bem te lembras, as ervas marinhas gostam de águas bem clarinhas para deixarem

entrar a luz do Sol que as ajuda a crescer.

(4) Se fores da família de um pescador diz-lhe para ter cuidado e não destruir habitats marinhos. Assim continuará a ter peixe durante muitos e muitos anos!

(5) Se conheceres algum mergulhador diz-lhe para ter cuidado com as barbatanas para não magoar as ervinhas, nem para as arrancar. Basta olhar para ajudar!

QUERES SER AMIGO DAS ERVAS MARINHAS?

ENTÃO SEGUE TODOS ESTES CONSELHOS!

E AINDA PODES ENSINAR OS TEUS AMIGOS A PROTEGEREM AS ERVAS MARINHAS!

